



# FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL COMO ELEMENTO PARA DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E CAMPO DE ESTÁGIO

Mariana Pereira da Silva <sup>1</sup>  
Beatriz Leticia Oliveira dos Santos <sup>2</sup>  
Tainnã Rhyrommy da Costa Izumi <sup>3</sup>  
Vanice dos Santos <sup>4</sup>

## RESUMO

Neste artigo, são compartilhadas experiências do Estágio Supervisionado II em Gestão Educacional, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB/ Campus III.. A abordagem teórica enfatizou a teoria e prática tanto na universidade quanto no campo de estágio, promovendo a compreensão da gestão escolar por meio da gestão democrática (Libâneo; Paro). O estágio visou integrar conhecimentos teóricos e práticos, valorizando a participação de todos os envolvidos no processo educacional. No campo de estágio, na primeira etapa foi realizada uma análise minuciosa e sensível da instituição, a fim de compreender a cultura organizacional. Destaca-se a importância da Biblioteca Escolar como espaço educativo, onde ocorreu a segunda etapa do estágio, tendo como aporte a Lei nº 12.244, de 2010, que prevê a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Tendo como objetivo fortalecer a cultura da leitura, durante o estágio, foi organizado o acervo e o espaço da biblioteca, buscando torná-la um ambiente agradável que estimula a participação da comunidade escolar. A abordagem teórica adotada baseia-se nos princípios da gestão democrática e nos estudos que destacam a relevância da biblioteca escolar. Metodologicamente, o estudo esteve organizado em tempos para atividades eminentemente teóricas e outras práticas, aprofundamento teórico sobre gestão democrática e ações pedagógicas na biblioteca escolar. Compreendendo o estágio como práxis (Pimenta e Lima), como resultado, evidenciou-se que esse diálogo permitiu o desenvolvimento de materiais para aprimorar a estética da biblioteca e ações em conjunto com os estudantes, resultantes do estágio em gestão educacional na perspectiva democrática.

**Palavras-chave:** Cultura Da Leitura; Estágio Supervisionado; Formação De Professores; Gestão Democrática; Gestão Educacional

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo discorrer sobre as experiências vividas durante o período de estágio como parte do componente curricular “Estágio Supervisionado II Gestão

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia no CCHSA, campus III da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [marianapsenem@gmail.com](mailto:marianapsenem@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia no CCHSA, campus III da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [beatrizleticia256@gmail.com](mailto:beatrizleticia256@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia no CCHSA, campus III da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [tainnaizumi@gmail.com](mailto:tainnaizumi@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora Adjunta vinculada ao Departamento de Educação, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Campus III, [vanicedossantos@gmail.com](mailto:vanicedossantos@gmail.com)



Educacional”, sob a orientação da professora Vanice dos Santos. A realização deste estágio não apenas permitiu a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, mas também ressaltou a importância estratégica da biblioteca como um elemento-chave no ambiente educativo. Em consonância com os objetivos estabelecidos no plano de curso do componente curricular, a experiência contribuiu significativamente para a compreensão da articulação entre teoria e prática na gestão escolar, assim como para a assimilação dos princípios da gestão democrática e participativa no contexto educativo.

Durante essa jornada, foi possível aprofundar o entendimento sobre a aplicação prática da gestão democrática na escola, especialmente no que concerne à promoção da cultura da leitura e ao acesso equitativo ao vasto acervo disponível na biblioteca. A atuação direta na organização e melhoria desse espaço proporcionou uma visão concreta das teorias discutidas em sala de aula, destacando a importância da gestão eficaz para o desenvolvimento de um ambiente educacional inclusivo e de alta qualidade. A gestão democrática emerge como um princípio vital na administração escolar, consolidando-se como elemento central na promoção de uma educação inclusiva e de excelência.

A biblioteca é um espaço multifuncional que combina lazer e aprendizado, oferecendo acesso a uma ampla variedade de materiais, como livros e enciclopédias, que abrangem diversos conteúdos e gêneros literários para todas as faixas etárias e preferências. Na escola, a biblioteca fornece materiais didáticos para estudantes e professores, utilizados tanto para fins educacionais em sala de aula quanto para entretenimento pessoal.

A biblioteca escolar assume uma posição única em relação aos demais espaços educativos da escola, proporcionando uma interação entre alunos, professores e bibliotecários. Essa interação está intrinsecamente ligada a uma ampla variedade de informações, transformando a biblioteca em um laboratório de autoaprendizagem (Bezerra, 2008). Dessa forma, a disponibilidade desse recurso contribui significativamente para o desenvolvimento dos estudantes e educadores, permitindo que eles relacionem o que leem com suas experiências cotidianas.

A Lei nº 12.244<sup>5</sup>, promulgada em 2010, estabelece a necessidade de universalizar as bibliotecas escolares no Brasil. Esses espaços desempenham um papel fundamental no suporte a ações e projetos pedagógicos, incentivando práticas de leitura e escrita entre os estudantes e contribuindo para a pesquisa de estudantes que não têm acesso a computadores e

---

<sup>5</sup> Lei nº 12.244 de 24 de Maio de 2010, Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. acesse em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm)>.



internet em suas casas. Além disso, as bibliotecas escolares promovem o uso compartilhado de recursos, visando ao benefício da comunidade escolar como um todo.

Ao longo deste artigo, serão abordados os principais aspectos relacionados à gestão democrática na escola, destacando seu papel fundamental na participação ativa e equitativa dos membros da comunidade educativa nas decisões e processos escolares. Além disso, será explorada a implementação prática desse conceito, evidenciando como a gestão democrática contribui para o fortalecimento da qualidade da educação, valorizando a diversidade de perspectivas e conhecimentos presentes na comunidade escolar.

Assim, compartilharemos nossas vivências, reflexões e ações realizadas ao longo do estágio, destacando os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas no caminho, no tocante, a biblioteca sendo um ambiente de assistência ao estudo na educação escolar e acessível para estudantes de todas as idades que estão adentrando nesse mundo da leitura. Nosso objetivo foi incorporar e fortalecer a cultura da leitura na escola campo de estágio, a partir da organização da biblioteca e do seu acervo, desenvolvido durante o período que do estágio supervisionado em gestão educacional.

Esperamos que este relato possa contribuir para a compreensão da importância da gestão educacional e da gestão democrática na promoção de uma educação de qualidade e para o desenvolvimento de profissionais comprometidos com a melhoria contínua do ensino-aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste estudo consistiu em uma abordagem combinada de ações oriundas do que foi desenvolvido na sala de aula da universidade no componente curricular Estágio Supervisionado II - Gestão Educacional e na escola campo de estágio. Consistiram em revisões bibliográficas, debates teóricos na turma de Estágio, observações no campo de estágio e socialização na supracitada sala de aula, planejamento, socialização e análise sob prisma teórico das intervenções, realização das intervenções no campo de estágio e socialização, das e revisões bibliográficas. Nossa análise baseou-se em abordagens descritivas e qualitativas, focalizando a gestão democrática da escola e o papel da biblioteca como espaço de conhecimento e lazer. Todas as ações empreendidas foram alinhadas com os princípios da gestão democrática, buscando ativamente a participação de todos os membros da comunidade escolar.

A gestão democrática é proposta como condição de:



- I) aproximação entre escola, pais e comunidade na promoção de educação de qualidade;
- II) de estabelecimento de ambiente escolar aberto e participativo, em que os estudantes possam experimentar os princípios da cidadania, seguindo o exemplo dos adultos (Luck, 2009, p. 70).

O trajeto metodológico desse trabalho se deu ainda em:

- I. Estudo de concepções teóricas que orientam a gestão democrática e a biblioteca escolar;
- II. Reunião com os membros da escola (gestora, professores e líderes de turma do turno da manhã), para decidir em conjunto sobre a organização da biblioteca;
- III. Organização da biblioteca da escola campo de estágio ( livros, prateleiras e paredes).

As ações foram desenvolvidas amparadas pela noção de que a organização e gestão, tendo como finalidade a formação humana dos estudantes, sua inserção e participação crítica e criativa na sociedade, deve assegurar condições para ensino-aprendizagem (Libâneo, 2018). Durante nossas intervenções, convidamos os líderes de turma que estudavam pela manhã a participarem da organização da biblioteca, deixando à escolha deles o envolvimento, ou não, nas ações realizadas no período da tarde (contraturno).

Iniciamos nossas intervenções com uma reunião envolvendo a gestora, professores, funcionários e líderes de turma, na qual apresentamos nossos planos para a biblioteca e buscamos a colaboração de todos na organização. A reunião teve a duração de duas horas, permitindo-nos explicar a importância da organização da biblioteca e incentivar a participação de todos na decoração do espaço, a fim de promover um maior senso de pertencimento e participação na transformação da escola.

Apresentamos os materiais que seriam utilizados para a concretização dessas propostas, sendo eles: papel (folha A4) e papel adesivo; lápis e borrachas; E.V.A; tesouras; cartolina; lápis para colorir. Tivemos o cuidado de realizar com materiais acessíveis e que pudessem ser facilmente manuseados pelos estudantes, garantindo a inclusão de todos no processo de revitalização da biblioteca.

A partir dessa reunião, dedicamos especial atenção à organização dos livros nas prateleiras, classificando-os por gêneros literários e organizando-os em ordem alfabética. Para facilitar a identificação dos gêneros, planejamos criar plaquinhas a serem fixadas nas prateleiras, onde essa tarefa seria realizada em conjunto.



Após essa etapa, concentramos nossos esforços na decoração da biblioteca, visando torná-la atrativa para todas as idades, de forma a estimular a visitação. Nossas propostas incluíram a exibição de citações de livros famosos em cartazes nas paredes, a criação de uma "árvore do saber" na qual os visitantes poderiam contribuir com frases ou palavras significativas em folhas para serem anexadas à árvore, e uma decoração especial para a porta da biblioteca, convidando as pessoas para um mundo de aventuras literárias.

Na perspectiva de uma gestão escolar democrática que visa a qualidade do ensino, a estrutura da escola deve assumir uma forma democrática, que favoreçam a vontade dos sujeitos envolvidos no processo pedagógico” (Paro, 2018, p. 126). Portanto, valorizamos a contribuição de gestores, professores, estudantes e funcionários, reconhecendo que somente com a participação de todos poderíamos construir um ambiente educacional agradável e respeitar as decisões coletivas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Cabe destacar que a perspectiva de formação de professores e especificamente em gestão educacional se dá como gestão democrática. “A escola democrática é aquela em que os seus participantes estão coletivamente organizados e comprometidos com a promoção de educação de qualidade para todos” (Lück, 2005, p.69). Isso significa que todos os envolvidos na comunidade escolar desempenham um papel ativo na construção de um ambiente educacional inclusivo, onde as necessidades individuais e coletivas são consideradas e respeitadas. A gestão democrática promove a transparência, a responsabilização e a prestação de contas, garantindo que as políticas e práticas escolares estejam alinhadas com os interesses e as aspirações de todos os envolvidos.

Assim, a gestão democrática na escola é a construção de um ambiente justo que atende a todos os indivíduos nos processos escolares e com a participação de todos da comunidade, para que não seja apenas na tomada de decisões, mas também na execução dessas medidas que colaboram na construção de uma escola que seja consistente dessas características integradoras. Luck (2005, p. 18) reitera:

A abordagem participativa na gestão escolar demanda maior envolvimento de todos os interessados no processo decisório da escola, mobilizando-os, da mesma forma, na realização das múltiplas ações de gestão. Esta abordagem amplia, ao mesmo tempo, o acervo de habilidades e de experiências, que podem ser aplicadas na gestão das escolas, enriquecendo-as e aprimorando-as. (Lück, 2005, p.18)



A biblioteca escolar desempenha um papel significativo no contexto da gestão democrática, refletindo o compromisso com a participação ativa e equitativa na comunidade educativa. Como um espaço inclusivo, permite que estudantes, professores e outros membros influenciem nas decisões relacionadas ao acervo e às iniciativas educacionais. Sua função transcende a de simples depósito de livros, configurando-se como um ambiente dinâmico de aprendizagem, leitura e pesquisa.

Mayrink (1991) destaca a importância e o papel da biblioteca escolar como fundamental para integrar os alunos no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo recursos essenciais para os professores, como materiais e ferramentas educacionais. Isso colabora para tornar os ambientes de aprendizagem mais dinâmicos. Esta abordagem enfatiza a importância da cultura da leitura e do acesso à informação no ambiente escolar para promover o desenvolvimento educacional e intelectual dos alunos.

Assim, proporciona aos estudantes acesso a uma vasta variedade de materiais didáticos, literários e informativos, estimulando a curiosidade intelectual, desenvolvendo a competência leitora e promovendo o pensamento crítico. A biblioteca escolar não apenas complementa a gestão democrática na escola, mas também se destaca como um catalisador do enriquecimento educacional e do desenvolvimento integral dos estudantes.

Nesse sentido, segundo Lourenço Filho (1944, p. 3-4), "ensino e biblioteca são instrumentos complementares", dito isso, o ensino não se desvia da biblioteca, visto que é um local em que se dá sequência na aprendizagem. Lourenço continua: "A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto."

Diante disso, é incontestável a importância de se ter um espaço como uma biblioteca em uma escola, e que seja utilizada na aquisição de mais conhecimento para estudantes e professores que estarão frequentando esse espaço, pois cabe à escola facilitar o gosto e a prática da leitura e a utilização e preservação desse ambientes de conhecimento para a sociedade.

Qual pode ser a importância do estágio para a educação e sociedade? Nas palavras de Pimenta e Lima (2012, p. 45),

o estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade [exclusivamente] prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta sim, objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá.

Assim, as ações do estágio, constituinte da formação de professores, se deu em caminhos de diálogo entre universidade e escola campo de estágio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estágio, empenhamo-nos em transformar a biblioteca da escola em um espaço mais convidativo e adequado aos estudantes. Para alcançar esse objetivo, desenvolvemos atividades que contaram com a participação ativa de diversos membros da escola, com destaque especial para os líderes de turma do turno da manhã, que desempenharam um papel crucial em todas as etapas desse processo de renovação.

Uma das iniciativas fundamentais foi a realização de uma reunião, na qual discutimos em conjunto a melhor abordagem para organizar a biblioteca. Tanto os professores quanto a gestora da escola apoiaram nossas propostas e os líderes de turma não apenas as aceitaram, mas também contribuíram com valiosas sugestões. Foi nesse momento que começamos a perceber a importância e o impacto positivo que nossa ação poderia ter.

Exploramos a importância dessas ações, instigando ideias e sugestões por parte dos participantes, resultando em um engajamento expressivo. Os líderes de turma desempenharam um papel ativo, apresentando sugestões e expressando suas preferências, seja na criação de cartazes, desenhos ou pesquisa de imagens e frases de livros relevantes para o ambiente.

A organização dos livros nas prateleiras foi um dos passos iniciais e envolveu o trabalho conjunto de todos. A separação por gêneros literários foi uma tarefa colaborativa que nos levou dois dias de intervenção para ser concluída. Essa ação enfatizou a valorização do esforço coletivo na criação de um ambiente mais acessível e organizado.

**Figura 1:** Organização dos livros na biblioteca



Em seguida, confeccionamos plaquinhas identificando os gêneros literários, facilitando a localização dos livros pelos estudantes. A divisão de responsabilidades na produção dessas plaquinhas, com cada dupla de líderes cuidando de um gênero, promoveu o trabalho em equipe e a colaboração.

**Figura 2:** Livros e HQ's (Histórias em quadrinhos) na nova organização



Fonte: Acervo Pessoal (2022)

A decoração das prateleiras foi outra etapa crucial para tornar a biblioteca mais atrativa. Desenvolvemos desenhos que representavam cada gênero textual, incluindo xilogravuras, flores, corações e outros elementos relacionados à literatura. Utilizamos fitas coloridas nas prateleiras para adicionar um toque adicional de vivacidade e alegria ao ambiente.

**Figura 3:** Cordéis em nova organização



Fonte: Acervo Pessoal (2022)

Por fim, construímos a "árvore do saber," cujo tronco foi feito com papel adesivo e as folhas de E.V.A. Essa árvore servirá como um espaço para que os estudantes possam compartilhar suas frases favoritas de livros, criando assim um conhecimento coletivo e estimulando a leitura. A participação ativa dos líderes de turma nesse projeto demonstrou o comprometimento deles em enriquecer o ambiente da biblioteca.

**Figura 10:** Árvore do saber



**Fonte:** Acervo Pessoal (2022)

Embora a árvore do saber não tenha sido colada nas paredes durante nosso período de intervenção devido à necessidade de pintura da escola, deixamos essa tarefa nas mãos dos líderes de turma, que a colaram após a conclusão das obras.

A colaboração e o envolvimento de todos nesse projeto reforçaram a importância da biblioteca como um espaço dinâmico de aprendizado e interação, alinhando-se perfeitamente à perspectiva do estágio em gestão educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando nossa jornada ao longo do Estágio em Gestão Educacional, fica evidente a relevância de os estudantes do curso de Pedagogia compreenderem a dinâmica da gestão escolar, indo além da sala de aula e adentrando outros aspectos da vida escolar. A instituição na qual realizamos nosso estágio proporcionou a oportunidade de observar e identificar desafios e potencialidades, os quais posteriormente discutimos com a equipe de gestão, contribuindo assim para toda a comunidade escolar.

Optamos por concentrar nossas atividades na biblioteca, um espaço de grande importância para a educação e um local que desejávamos revitalizar para melhor atender às



necessidades dos usuários. A resposta positiva dos estudantes, que elogiaram a organização dos livros, assim como o reconhecimento de uma professora do corpo docente da escola, nos motivou a continuar nossa iniciativa conjunta, conscientes de que contribuímos positivamente para a escola.

Desta forma, ressaltamos que a biblioteca é espaço fundamental de aprendizado e acesso ao conhecimento, desempenhando um papel central na perspectiva do estágio realizado no âmbito do componente curricular "Estágio Supervisionado II - Gestão Educacional". Compreendemos que a biblioteca escolar se revela como um pilar crucial na promoção da gestão democrática e participativa, valores fundamentais na construção de uma educação de qualidade e como se integra de forma harmoniosa à perspectiva do estágio, contribuindo para a compreensão da gestão educacional como um todo.

Este estágio nos permitiu não apenas aprender sobre os princípios da gestão escolar, mas também aplicá-los na prática, alinhando teoria e ações discutidas em sala de aula com a professora orientadora. Compreendemos a importância de promover uma gestão escolar democrática e participativa, colaborando para a construção de um ambiente escolar coletivo e engajando a comunidade nas decisões relacionadas à escola, tudo isso em busca da melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Maria Aparecida da Costa. O papel da biblioteca escolar: importância do setor no contexto educacional. **Revista CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 1. n. 2. p. 04-10. out. 2008.

BRASIL. Senado Federal. **Lei 12244**, Planalto.gov.br, disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm)>.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**, 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2018.

LUCK, Heloísa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 5. ed. Petrópolis: Vozes. 2005.

LUCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Positivo: Curitiba. 2009.

LOURENÇO FILHO, M. B. **O Ensino e a Biblioteca. 1ª Conferência da Série Educação e Biblioteca**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1944.



MAYRINK, Paulo Tarcísio. **Diretrizes para a formação de coleções de bibliotecas escolares.** in: Congresso Brasileiro De Biblioteconomia e Documentação, 16., 1991, Salvador. Anais... Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia, 1991. p. 304-314.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino.** 2. ed. rev. São Paulo: Intermeios, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo, 2012.